

COMUM

Publicação das Faculdades Integradas Hélio Alonso

Julho / Dezembro de 2014

v. 16 – nº 36

ISSN 0101-305X

Mas como? Se, ao nomear um ser qualquer, por exemplo, o que nós hoje chamamos de homem, eu lhe dou o nome de cavalo e ao que hoje chamamos de cavalo lhe dou o nome de homem, terá esse ser o nome de homem para

A revolução social do século XIX não pode tirar sua poesia do passado, e sim do futuro. Não pode iniciar sua tarefa enquanto não se despojar de toda veneração supersticiosa do passado. As revolução anteriores

A etnografia, ciência em que o relato honesto de todos os dados colhidos, ainda mais necessário que em outras ciências, infelizmente nem sempre contou no passado com um grau suficiente desse tipo de generosidade. Muitos dos seus autores não utilizam

Deste logos sendo sempre o mesmo, tornam descompassados quem os ouvem, ouvindo quer tão logo tenham ouvido, tornando-se todas (as coisas)

À primeira vista, a forma específica do capitalismo ocidental tem sido bastante influenciada pelo desenvolvimento das possibilidades técnicas. Sua racionalidade é hoje

36

A revista **Comum** abre seu número 36 com dois artigos que trazem novas ideias sobre as mudanças ocorridas recentemente na esfera comunicacional. O artigo de abertura, assinado por Aristides Alonso e Potiguara Mendes da Silveira Jr., apresenta a transformática como uma teoria psicanalítica da comunicação que não opera esse campo de estudos e pesquisas mediante fronteiras, mas, ao contrário, o vê como área de conhecimento onde será inevitável a interpenetração de conhecimentos tais como, por exemplo, ciência, filosofia e arte. Em seguida, Francisco J. Paoliello Pimenta apresenta ensaio onde apresenta as tecnologias digitais multicódigos como base de diferentes transformações ocorridas na esfera comunicacional, e sugere o uso do conceito de pragmaticismo, desenvolvido por C. S. Peirce, para nos ajudar a compreender melhor esse processo.

Comunicação audiovisual é o tema presente nos dois artigos apresentados a seguir. No primeiro, Ariane Holzbach escreve sobre as origens do videoclipe, conta a história desse gênero audiovisual e analisa algumas das suas principais características estruturais: a vocação televisiva, a especificidade de sua linguagem e o desenvolvimento de sua narrativa. No segundo, Geraldo M. P. Mainenti nos apresenta trabalho que estuda aspectos importantes da obra do artista multimídia húngaro Péter Forgács. O texto analisa, especialmente, as técnicas e dispositivos de edição, manipulação e montagem de filmes caseiros e amadores das décadas de 1920 a 1950.

Diz-se que, em qualquer guerra, um dos primeiros setores a serem sacrificados é o da informação jornalística, operada pelos serviços de contraespionagem e censura. No momento em que se rememora tristemente os 100 anos de início da Primeira Guerra Mundial, o texto de Tito H. S. Queiroz trata exatamente disso, ou seja, a prática do jornalismo e o controle da informação no Brasil no período de 1914-1919.

Outro aniversário de 100 anos, esses sim para serem comemorados com alegria, são aqueles caracterizados pelo percurso da área de relações públicas no Brasil. Para marcar esse momento, publicamos um dossiê formado por três artigos. O primeiro texto, assinado por Manoel Marcondes Machado Neto, apresenta o desenvolvimento teórico e prático dessa área entre nós. O segundo, que tem Fernando Gonçalves e Alessandra Maia como autores, se propõe a analisar criticamente os paradigmas que orientam as atividades de comunicação organizacional e de relações públicas, assim como as contribuições da teoria do ator-rede de Bruno Latour. Fechamos o dossiê com texto, escrito por cinco professores da FACHA, no qual se descreve como o curso de RP dessa instituição, um dos mais antigos do país, vem se repensando, desde o início, para desempenhar o seu principal papel educacional, ou seja, proporcionar uma sólida formação acadêmica aos seus alunos.

Aristides Alonso – Doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pós-Doutor (CECL/Universidade Nova de Lisboa). Pesquisador dos Grupos de Pesquisa/CNPq: “Redes Sociais, Ambientes Imersivos e Linguagem” e “ETC: Estudos Transitivos do Contemporâneo”. Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

Potiguara Mendes da Silveira Jr. - Doutor em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pós-Doutor (CECL/Universidade Nova de Lisboa). Psicanalista (NovaMente/RJ). Pesquisador dos Grupos de Pesquisa/CNPq: “Redes Sociais, Ambientes Imersivos e Linguagem” e “ETC: Estudos Transitivos do Contemporâneo”. Professor associado da Faculdade de Comunicação e do PPGCOM da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Francisco J. Paoliello Pimenta – Doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com parte da pesquisa de doutorado financiada pelo CNPq na Tisch School of the Arts da New York University. É jornalista e professor associado da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), onde foi o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e tutor do grupo PET/SESU.

Ariane Holzbach – Doutora e mestre em Comunicação pelo PPGCOM/UFF. Coordenadora adjunta de jornalismo das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA) e professora do curso de estudos de mídia da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Geraldo M. P. Mainenti – Mestre em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Jornalista. Professor das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

Tito H. S. Queiroz – Historiador e mestre em Ciência Política pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Professor das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

Manoel Marcondes Machado Neto – Pesquisador e professor associado da Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Formado em Relações Públicas pelo IPCS/UERJ, especialista em Sistemas de Informação pelo CPE/Saint Charles (EUA), mestre em Comunicação pela ECO/UFRJ, e doutor em Ciências da Comunicação pela ECA/USP.

Fernando Gonçalves – Mestre e Doutor em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (1996 e 2003). Realizou pesquisa de Pós-Doutorado em Sociologia do Cotidiano na Universidade Paris V- Sorbonne. Foi pesquisador visitante na Tisch School of the Arts (New York University). Atualmente é professor associado e diretor da Faculdade de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e pesquisador do CNPq.

Alessandra Maia – Doutoranda em Tecnologias da Comunicação e Cultura PPGCOM/ UERJ – bolsista da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) –, pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Comunicação, Entretenimento e Cognition (CiberCog) e integrante do Laboratório de Pesquisas em Tecnologias de Comunicação, Cultura e Subjetividade (LETS).

Anderson Ortiz, Charbelly Estrella, Cláudio Cotrim, Maria Helena Carmo e Ricardo Benevides – Professores do curso de Relações Públicas das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

- 05 *Transformática: a teoria psicanalítica da comunicação*
Aristides Alonso e Potiguara Mendes da Silveira Jr.
- 24 *Redes multicódigos, mudança de hábitos e o campo da comunicação*
Francisco J. Paoliello Pimenta
- 48 *Excesso, esquizofrenia, fragmentação e outros contos:
a história social de surgimento do videoclipe*
Ariane Holzbach
- 64 *Nas paragens de Péter Forgács, a memória em movimento*
Geraldo M. P. Mainenti
- 79 *Guerra e controle da informação: Brasil, 1914-1919*
Tito H. S. Queiroz
- 99 *Dossiê: Cem anos de relações públicas no Brasil*
- 100 *Reconhecimento social, relacionamento com stakeholders, relevância
no mercado e gestão de reputação. Busca e resultado de uma só formação
no Brasil: relações públicas*
Manoel Marcondes Machado Neto
- 108 *Reflexões sobre relações públicas, comunicação organizacional
e as TIC: contribuições da teoria do ator-rede*
Fernando Gonçalves e Alessandra Maia
- 134 *O repensar da área de relações públicas e o projeto do curso de RP da FACHA*
Anderson Ortiz, Charbelly Estrella, Cláudio Cotrim, Maria
Helena Carmo e Ricardo Benevides
- 148 *Nota aos colaboradores*

Conselho Editorial:

Ariane Holzbach, Aristides Alonso, Eliana Monteiro, Fernando Sá, José Eudes de Alencar, Paulo Alonso e Ricardo Benevides.

Conselho Consultivo

Aluizio Ramos Trinta – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Antonio Edmilson Martins Rodrigues – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
Arthur Poerner – Jornalista e escritor.
Consuelo Lins – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Eduardo Neiva – Universidade do Alabama em Birmingham (EUA)
Mário Feijó Monteiro – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Márcio Gonçalves – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Michel Misse – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Nilson Lage – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Potiguara Mendes da Silveira Jr. – Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Coordenação Editorial: Fernando Sá

Projeto Gráfico: Amaury Fernandes

Secretário Executivo: Gilvan Nascimento

Editoração Eletrônica: André Cunha

Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura

Instituição de caráter educativo criada em 08/08/1969, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito da Educação nos níveis do 1º e 2º graus e Superior, com cursos na área de Comunicação Social, Turismo, Direito e Processamento de Dados, bem como contribuir através de projetos de desenvolvimento comunitário para o bem estar social.
Sede: Rua das Palmeiras, 60 – Rio de Janeiro – Botafogo – RJ

FACHA

Unidade Botafogo

Rua Muniz Barreto, 51 – Botafogo – RJ – Tel.: (021) 2102-3100

Unidade Méier

Rua Lucídio Lago, 345 Méier – RJ – Tel.: (021) 2102-3350

E-mail: facha@helioalonso.com.br

Diretor-Geral: Hélio Alonso

Vice-diretora Geral: Márcia Alonso Pfisterer

Diretor Executivo: Paulo Alonso

Gerente Acadêmica: Denise Azeredo

COMUM – v.16 – n° 36 – (julho/dezembro 2014) ISSN 0101-305X

Rio de Janeiro: Faculdades Integradas Hélio Alonso

2014

Semestral

148 Páginas

I. Comunicação – Periódicos. II. Educação

CDD 001.501
